



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

Aviário da Avarela

Sociedade Avícola da Avarela, Lda.

EIA 927/2011

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Janeiro 2012

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo II - Pareceres rececionados

Relatório de Consulta Pública do Projecto

Aviário da Avarela

Sociedade Avícola Avarela, Lda.

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do projeto de Execução do Aviário da Avarela – Sociedade Avícola Avarela, Lda..

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projeto se integra na alínea e) do n.º 1 do Anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 22 dias úteis, tendo o seu início no dia 14 de Novembro de 2011 e o seu termo no dia 15 de Dezembro de 2011.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo - Delegação Sub-Regional do Vale do Tejo;
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Óbidos.

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Santa Maria.

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, de nota de imprensa no jornal Correio da Manhã;
- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Envio de ofício às entidades constantes no Anexo I, a convidar a participar na Consulta Pública.
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos contributos enviados pelo cidadão Hernâni José Leal Pedras, pela Associação Empresarial do Concelho de Óbidos e pela Câmara Municipal de Óbidos.

O cidadão **Hernâni José Leal Pedras** faz referência à infestação de moscas no seu estabelecimento que resulta em reclamações que recebe dos seus clientes e hóspedes, pelo que solicita que sejam tomadas medidas que se considerem oportunas, por forma a evitar que o objetivo económico do projeto seja afetado.

Por forma a demonstrar a sua preocupação, envia em anexo a reclamação remetida, em 2009, à câmara municipal, a qual se encontra documentada com fotografias.

A **Associação Empresarial do Concelho de Óbidos** envia um abaixo-assinado de 77 cidadãos e informa que tem vindo a receber inúmeras e sucessivas comunicações de empresários, manifestando grande consternação e preocupação devido ao agravamento da proliferação de moscas.

Alerta para o fato dos estabelecimento comerciais e empresas, designadamente, na área da hotelaria, restauração e bebidas, receberem graves reclamações que afetam o normal funcionamento dos mesmos, sendo que os proprietários desses estabelecimentos consideram que o aparecimento das moscas poderá dever-se ao aviário em causa.

Salienta que alguns empresários mencionam ter contactado empresas especializadas e técnicos credenciados, que lhes afirmaram não conseguir assegurar um controlo eficiente da espécie infestante existente nos seus estabelecimentos.

A **Câmara Municipal de Óbidos** envia diversos documentos, nomeadamente:

1. Certidão de deliberação resultante da deliberação camarária tomada na reunião realizada a 14 de Dezembro de 2011, suportada pela informação técnica dos Serviços do Ambiente, que se anexa.

Nesta informação é referido que o desenvolvimento da região assenta essencialmente no turismo de qualidade ambiental e urbanística e os aviários têm um impacte negativo muito significativo sobre o ambiente, contribuindo fortemente para a proliferação de insetos (moscas), com impacte visual negativos no sistema de vistas do castelo e com impacte negativo sobre os recursos hídricos.

Para o efeito, emite parecer relativamente ao fator ambiental Ordenamento do Território, Águas Residuais e Recursos Hídricos, Resíduos e sobre o impacte visual induzido pelas instalações do aviário:

Ordenamento do Território

- Informa que, de acordo com o PDM de Óbidos, a exploração localiza-se, maioritariamente, numa área classificada como "Espaços Florestais". Refere ainda a existência de uma área classificada como "Espaço Urbanizável - de nível 2" e uma outra classificada como "Espaços Agrícolas";
- Relativamente ao licenciamento da exploração e às condicionantes previstas no PDM, considera ser importante a consulta à Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística;

- Considera também importante a articulação da atividade avícola com os vários instrumentos de gestão territorial em vigor para o concelho e região e refere que tal não é referido no EIA.

Águas Residuais e Recursos Hídricos

- Considera que, de acordo com o EIA, são produzidos 40,8 m³/ano de águas residuais e informa que o volume afluente à fossa séptica será de 564 m³/ano, ou seja cerca de 50 m³/mês;
- Salaria que a fossa existente deverá estar dimensionada de acordo com os requisitos legais e com o volume afluente e ser aprovada pela câmara municipal, devendo o respetivo requerimento ser instruído com cópia da licença de descarga ou comprovativo do início do processo de licenciamento;
- Tendo em conta o último transporte de lamas ocorreu em 2010, considera que a periodicidade de recolha de lamas não é adequada à proteção dos recursos hídricos existentes no local;
- Refere que o EIA não apresenta a caracterização das águas residuais com origem na atividade avícola e considera que tal caracterização é essencial pois o Município de Óbidos não recolhe lamas de efluentes com características industriais; sendo também interdito o seu lançamento para sistemas de drenagem de águas residuais; Salaria que as lamas deverão ter um tratamento adequado em instalações licenciadas para esse fim;
- Relativamente ao referido no EIA quanto ao encaminhamento das lamas para as ETAR Municipais, informa que o Município não possui equipamentos, sendo a empresa Água do Oeste, a entidade responsável para o efeito. Deste modo, considera importante a consulta e a verificação das ETAR quer do volume de lamas quer das características do efluente;
- Alerta para o facto das linhas de água existentes na propriedade serem afluentes do rio Arnóia e terem a jusante a Lagoa de Óbidos, pelo que a ocorrência de derrames de águas residuais quer domésticas que industriais poderão causar um impacto negativo muito significativo.

Resíduos

- Refere que o EIA não menciona os procedimentos a adotar para o espalhamento do estrume produzido nos aviários, nomeadamente o disposto no capítulo 33333 do anexo VIII do Reg.º (CE) n.º 1774/2002, de 3 de Outubro, alterado pelo Reg.º (CE) n.º 808/2003, de 12 de Maio, o qual estabelece regras sanitárias relativas aos subprodutos animais não destinados ao consumo humano;
- Alerta que a não remoção imediata dos estrumes da exploração avícola e as más práticas agrícolas têm promovido no concelho de Óbidos a multiplicação da população de insetos, nomeadamente a da mosca doméstica;

Impacte Visual

- Informa que as instalações do aviário inserem-se dentro do perímetro do sistema de vistas do castelo e Vila de Óbidos, delimitada no âmbito do processo de revisão do PDM, enquanto área a submeter a medidas especiais de salvaguarda dos valores paisagísticos, nos termos da proposta apresentada na 3ª Reunião Plenária da Comissão de Acompanhamento, realizada no dia 12 de Dezembro de 2011.

2. Parecer da **Junta de Freguesia de Santa Maria**, aprovado na reunião realizada a 5 de Dezembro de 2001.

A Junta de Freguesia emite parecer desfavorável, tendo em conta o seguinte:

- Queixas das populações das aldeias Bairro, Sr.ª da Luz, Avarela, Casal da Toiça e Vila de Óbidos referentes ao aparecimento de moscas e maus cheiros vindos aviários;
- Queixas/reclamações de comerciantes da zona relativas ao mau cheiro e moscas;
- Queixas de agricultores que têm grandes problemas para fazer boas produções e a baixo custo porque têm de fazer mais tratamentos fitossanitários;

3. Exposição do **Sr. Açucena Luís**, pela empresa Desicosmo. Na sua exposição informa que a Desicosmo, empresa especialista em desinfecções que assegura o controlo de pestes num grande número de estabelecimentos comercia em Óbidos, tem desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Óbidos, medidas para minimizar e avaliar os focos de infeção de insetos voadores durante o ano de 2009, o qual se veio a verificar ser o maior foco de contaminação e desenvolvimento da espécie nos referidos aviários.

Informa que das reuniões realizadas com os proprietários dos aviários, se constatou não ser efetuado nenhum tratamento preventivo contra as lavras nos estrumes recolhidos dos aviários e disponibilizados como fertilizantes nos terrenos agrícolas, sendo o sistema preventivo de controlo de voadores muito rudimentar e sem grandes garantias de eficácia.

Refere que a existência, em todos os anos, de grandes infestações de voadores em toda a área envolvente, sendo em causa, em termos de higiene e segurança alimentar, todos os estabelecimentos comerciais de Óbidos.

4. Reclamação do **Sr Rui Barros** datada de 2008, na qual informa o presidente da Câmara da existência de reclamações que recebe de seus clientes, devidas ao mau cheiro e à quantidade de moscas provenientes do aviário e solicita que interceda junto do proprietário por forma a se obter uma solução viável para ambas as partes.
5. Exposição da **Associação Empresarial do Concelho de Óbidos**, datada de 2009, relativa a reclamações de empresários, comerciantes e hoteleiros referentes à existência de uma infestação de moscas baratas, ratos e ratazanas.

6. Um **conjunto de reclamações** entregues em estabelecimentos comerciais existentes no concelho, datadas de 2009.
7. Reclamação de **José Patrício e Helena Patrício**, enviada em 2009, pela Junta de Freguesia, à Câmara Municipal, onde é referida a existência de uma praga de moscas
8. Reclamação enviada, em 2010, à Câmara Municipal de Óbidos pela **Casa de Óbidos**, referente à existência de grande quantidade de moscas.
9. Reclamação enviada, em 2010, à Câmara Municipal de Óbidos pelo **Parlatório Clube** onde é referida a existência de um número elevado de moscas.
10. Reclamação enviada, em 2010, à Câmara Municipal de Óbidos pelo **Sr Hernâni José Leal Pedras** que manifesta o seu repúdio pela situação provocada pela existência de moscas.
11. Abaixo-assinado enviado pela Associação Empresarial do Concelho de Óbidos, dirigida à Presidente desta CCDR, cujo teor se encontra descrito nos contributos rececionados (3º paragrafo do presente ponto).

Dos contributos rececionados, constata-se a preocupação dos cidadãos relativamente à existência de moscas, as quais consideram ser provenientes da exploração avícola em análise.

Relatório da Consulta Pública do Projeto

Aviário da Avarela

Sociedade Avícola Avarela, Lda.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo



Janeiro 2012

ANEXO I

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redação da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redação Antena 1 - Santarém	Av. 5 de Outubro, 34 R/c C	2000-102 Santarém
Redação do Jornal Diário de Notícias	Av. da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redação do Jornal Oeste Diário	Apartado 501	2504-914 Caldas da Rainha
Redação do Jornal Oeste Online	Apartado 501	2504-914 Caldas da Rainha
Redação do Programa da RTP Portugal em Direto	Av. Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redação da Rádio Caldas	Rua Dr. Asdrúbal Calisto, 2 D - 1º Apartado 115	2500-133 Caldas da Rainha

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS	Centro Associativo do Calhau - Bairro do Calhau - Parque Florestal de Monsanto	1500-045 Lisboa
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Proteção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa

ANEXO II

Pareceres Rececionados

Seijuan e ha' avarela
19.12.2011
A

E23564-201112 - 16-12-2011

Presidente da
C C D R de Lisboa e Vale do Tejo
do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território

ASSUNTO: Aviário da Avarela (freguesia de Santa Maria, concelho de Óbidos) // "Sociedade Avícola Avarela, Lda."

HERNÂNI JOSÉ LEAL PEDRAS, vem, perante V/s. Exas, atenta a infestação de moscas no seu estabelecimento e as constantes reclamações que os seus clientes e hóspedes lhe transmitem, requer a V. Exa. que, por forma a evitar o desacreditar do seu projecto e afectar profundamente o objectivo económico que com o mesmo pretende alcançar, se digne tomar as medidas que entenda oportunas face ao grave problema com que todos nos deparamos e as consequências para a actividade económica do concelho e o bem estar de quem nos visita.

Termos em que requer,



EIA / 927 / 2011

BR

17.11.4.32.2011

E233564-201112 - 16-12-2011



Janela de quarto de cliente NA CASA DE SÃO PAUL

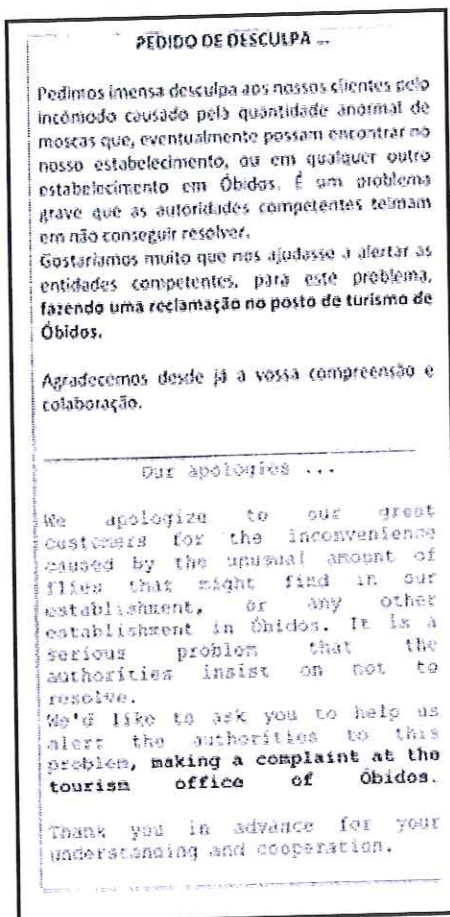
E23564-201112 - 16-12-2011



Janela de quarto de cliente NA CASA DE SÃO RAFAEL

“Grande quantidade de moscas” em Óbidos

Agosto 19th, 2009 in Jornal das Caldas. Edição On-line



“Nos dias quentes e húmidos, tem havido uma grande quantidade de moscas nas zonas de Óbidos e Gaeiras. A persistência deste problema causa desconforto aos residentes e prejudica o turismo”, manifestou o vereador do PS na Câmara de Óbidos, José Machado, na sessão da autarquia do passado dia 3.

De acordo com o socialista, “o problema tem tal gravidade que foram colocados panfletos, escritos em português e inglês, em vários estabelecimentos de restauração e bares, com um pedido de desculpa pelo incómodo causado pela quantidade anormal de moscas”. Nesse panfleto, escrito em português e em inglês, consta designadamente, que “é um problema grave que as autoridades competentes teimam em não resolver”.

Em face desta situação, o vereador José Machado propôs que os serviços municipais verifiquem, com urgência, se há esgotos a céu aberto junto à Mansão da Torre e ao Recheio, assim como se os procedimentos que estão a ser praticados com estrumes provenientes de aviários, de cavalos e na agricultura são os adequados.

O vereador José Machado sugeriu que este problema tenha resolução análoga ao que existiu, há anos, na zona do empreendimento Praia d’El-Rei, onde há igualmente aviários e actividades agrícolas.

José Machado afirmou que “estamos em presença de problema de saúde pública e, para além disso, a persistência desta situação é incompatível com o turismo de qualidade que desejavelmente todos devemos defender”. Entende que “não se deve promover o alarmismo, o qual prejudica a imagem da marca Óbidos, mas constatando-se que há proprietários de restaurantes e bares que estão desesperados, devido à persistência deste problema, a situação tem que ser devidamente enfrentada e resolvida com eficácia”.

Chamado à referida sessão de Câmara, o médico veterinário municipal reconheceu que tem havido um aumento da população de insectos no concelho de Óbidos, nomeadamente da mosca doméstica, e de reclamações de munícipes e de proprietários de estabelecimentos ligados à actividade turística, afirmando que o Gabinete de Veterinária Municipal tem vindo a desenvolver acções para minimizar este problema.

Acrescentou que o controlo da mosca doméstica apenas será eficaz se o ciclo de vida for interrompido, ou seja, sempre que se impeça a postura dos ovos na matéria orgânica.

O vereador com o pelouro do Ambiente vai prosseguir diligências com vista a resolver esta situação.

Na mesma sessão de Câmara, José Machado alertou para o facto de, por vezes, “óleo de viaturas automóveis correr de um lote da Zona Industrial de Óbidos para terreno agrícola nos Casais dos Camarnais”.
O autarca transmitiu que populares lhe referiram que este problema não é novo e que a Câmara conhece um problema de segurança rodoviária que continua por resolver na mesma zona (caixas de passagem de tubagens, junto à berma, que não estão devidamente tapadas).
Em face da descrição desta situação, a Câmara providenciou que um fiscal tome conta da ocorrência.

Tags: Política

2008 Jornal das Caldas. Edição On-line — powered by Janela Digital

Tradução automática ? Original de inglês
 Avalie essa tradução: Ruim Boa

Traduzido por:



"Hotel Real D'Óbidos"

Avaliado em Julho 8, 2009

Nós se hospedaram no apartamentos como NÃO querem a 4 salas para nossa conferência fica aqui. que parecem muito novo. Enquanto os apartamentos são um maravilhoso idéia (eles têm dois quartos cada) I foi surpreenderá com diversas coisas. **Eles não tinha a ar-condicionado; de fato, não foi Ventilação a menos você tenha aberto todas as janelas e deixe que um milhões moscas em seu quarto.** Não há telefone. Não há Ventilação ou ventilador no banheiro, a apenas uma pequena janela, inaugurado em um espaço fechado que não permitem para ventilação do chuveiro. Sauna a vapor e Embaçante se hospedado por muito tempo. Quando veio casa, todas as nossas roupas, mas principalmente nossos Desçam cheirado de mold e devem. Colchões deve ter sido mold e foram Saibam. O apartamento quartos são à direita no nível da rua, onde todos uma curta podem procurar reto em seu quarto como você a janela se abrem para deixar entrar em alguns resfriador ar. Esse também é carro level - carros desça a paralelepípedos Road e é bem adornos. A piscina era muito nice, mas alugar uma toalha para 3,5 euro; também devem usar um banho cap (este é o que nós lhe disse) e podem comprar uma para 5 euro. Há foi auto-atendimento serviço de bar. Sua "snack" menu durante o dia - um nice sandwich em um croissant foi 4 euro, um pequeno prato de frutas para 8 euro. A gerência era muito nice e amigável; Óbidos é uma maravilhosa cidade para visitar. No entanto, a CA não recomendar o Apartamentos a menos que você não conta a falta de ventilação e o pão amanhecido cheiro. Sou um altamente espessos acolchoados hipoalérgicos para mold por isso não foi uma ótima experiência para mim.

se hospedou em Julho 2009, viajou a negócios

Valor	Apartamentos
Localização	Limpeza
	Serviço

Esta avaliação foi útil? Sim
 Esta avaliação representa a opinião subjetiva de um membro do programa TripAdvisor e não da TripAdvisor LLC.
 Enviado originalmente em inglês em www.tripadvisor.com. Ver original

Tradução automática ? Original de inglês
 Avalie essa tradução: Ruim Boa

Traduzido por:



"Uma noite com o Knights"

Avaliado em Março 26, 2008

1 pessoa acharam esse avaliação útil

A localização do hotel é excelente, e é maravilhoso que estacionamento de cortesia. O quarto foi de bom tamanho, embora o "king" foi duas solteiros colocados próximo juntos. Tudo foi impecáveis, mas foi à mofado/potpourri classificar de odor. Isso deverá ter vêm da ampla riqueza em número de móveis de época, peças de armour, e acentuadas pelos itens decorativos. I na verdade pensar que excesso embora meu marido Gostou. Breakfast foi exuberante, abundantes e saborosos.

Também realmente se nossa refeição em um restaurante local, o restaurante Cozinha das Rainhas. Elegante, pratos gourmet por preços razoáveis, que ainda adaptado para nossos vegetarianos necessidades. Um real encc...gará garantir que você reservar.

se hospedou em Março 2008, viajou em casal

Valor	Apartamentos
Localização	Limpeza
Check in / recepção	Serviço
	Serviço empresarial (por exemplo, acesso à Internet)

Esta avaliação foi útil? Sim
 Esta avaliação representa a opinião subjetiva de um membro do programa TripAdvisor e não da TripAdvisor LLC.
 Enviado originalmente em inglês em www.tripadvisor.com. Ver original



"good location, but definitely room for improvement"

Avaliado em Outubro 23, 2011

1 pessoa acharam esse avaliação útil

[Google Tradutor](#)

We spent 1 night at this hotel, during a 2 week trip through Portugal. The hotel is well located & very clean, with a modern bath. They have a secure parking garage that we appreciated. It has a medieval decor, but that makes the room somewhat dark. The staff was OK, but nothing special. Breakfast buffet was

Guia gratuito: Óbidos

Receba o guia de dicas rápido para os melhores hotéis, restaurantes e atrações.



Ver agora



Hotéis nos arredores de Óbidos

- Eurostars Das Letras
4.5 de 5, 341 avaliações
Última avaliação: Dezembro 6, 2011
- Hotel Travel Park
4.0 de 5, 324 avaliações
Última avaliação: Dezembro 5, 2011
- Hotel Miraparque
4.0 de 5, 293 avaliações
Última avaliação: Dezembro 4, 2011
- Heritage Av Liberdade
4.5 de 5, 252 avaliações
Última avaliação: Novembro 29, 2011
- Vila Gale Ericeria
4.0 de 5, 154 avaliações
Última avaliação: Novembro 29, 2011

Mais

Explore o mundo

Destinos de viagem

- Caxias Do Sul
- Hotéis em Rio de Janeiro
- Hotéis
- San Marco Hotel em Salvador
- Sambura Praia Hotel em Fortaleza
- Hotel Continental Canela
- Alma del Piata Buenos Aires Hotel
- Sol Caribe San Andres em San Andres Island
- Hotel Aruan em Vitória
- Quality Hotel Jardins em São Paulo
- Muro Alto Marupiara Suites em Ipojuca



Fotos da Real D'Óbidos



Maia Roseas Da Vão

ENVIADO PORA A ASAC EM 5 de Junho de 2009

E23564-201112 - 16-12-2011

Exmo. Srs.

Direcção de Serviços de Planeamento e Controle Operacional

Venho por este meio formular a seguinte pergunta e conseqüentemente se assim for entendido a respectiva denúncia:

Vivo em Óbidos e creio que existe um problema de saúde pública provocada por uma quantidade ABSURDA de moscas que acredito seriamente ter origem nos aviários de perus que se encontram em Óbidos, na zona do Casal Velho junto ao Senhor da Pedra. A quantidade de moscas é tão insuportável que se torna impossível trabalhar, comer, descansar, passear, em suma simplesmente ESTAR. O que provoca distúrbios significativos aos residentes, restaurantes, hotéis, agricultores, turistas etc.

A pergunta que eu gostaria de colocar é se quem exerce esta actividade, (independentemente de estar ou não devidamente licenciada), não é obrigado a ter um controle de pestes e pragas como por exemplo os restaurantes por via do haccp o são? E se assim for o que é que pode ser feito para resolver este problema?

É inacreditável que por causa de uma actividade económica que eventualmente não cumpre com as suas obrigações, todas as outras actividades tenham de sofrer distúrbios significativos por causa dela.

Nos restaurantes os "turistas" não podem almoçar ou jantar, nos hotéis não podem tomar o pequeno-almoço ou dormir, os residentes não podem ter uma porta ou uma janela aberta por causa das moscas.

Junto envio cópia de um abaixo-assinado entregue por nós à autarquia de Óbidos no dia 29 de Junho de 2009.

Agradeço desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos

Hernâni José Leal Pedras

Mail ENVIADO NO DIA 13/10/2010 ÀS 13:34

Acumulado de FOTOS

Hernâni José Leal Pedras

Casal do Zambujeiro

2510-001 Óbidos

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

"""" Temos um problema de saúde pública no nosso concelho e esse problema tem um nome: moscas. É impressionante a quantidade de moscas que existem na zona de Óbidos, o que faz com que uma parte significativa dos residentes, comerciantes, agricultores e visitantes do nosso concelho se sintam muito afectados por este problema. Não é justo que pessoas tenham de vender casas, construtores que não conseguem vender lotes, comerciantes que têm de desinfestar todas as semanas as seus estabelecimentos comerciais, residentes que não podem ter uma janela aberta e turistas que não percebem que quando estão a tomar o pequeno-almoço, a almoçar ou descansados no seu quarto o não possam fazer por causa das moscas.

Na minha opinião, que pode e já foi constatada pelos serviços da Câmara Municipal de Óbidos, o foco desta constante infestação reside nos aviários de perus que se encontram na zona do Casal Velho, a seguir ao Senhor da Pedra. Alertei várias vezes a Câmara e os vossos serviços nomeadamente o Fiscal e Veterinário Municipal para este assunto.

Assim solicito mais uma vez a Vossa Excelência a resolução urgente deste problema que é de todos e de saúde pública. Caso este problema não venha a ser resolvido, serei forçado a levar este assunto a outras instâncias nomeadamente Assembleia Municipal, jornais, etc."" "

Esta carta foi enviada para a câmara em meados de Junho de 2009, juntamente com um abaixo-assinado que reuniu cerca de 400 assinaturas de pessoas que sentem no dia a dia este problema. Na altura fiz várias diligências no sentido tentar ou pelo menos minorar o problema, nomeadamente reuni com a delegada de saúde, enviei o abaixo-assinado para a ASAE que enviou para a direcção geral de veterinária, após insistência da minha parte tivemos uma reunião com o Sr. Tibúrcio Sobreiro no Município de Óbidos onde estiveram presentes o Sr. Vereador Humberto Marques, o Veterinário Municipal, o Sr. Carlos Martinho da Óbidos.Com, e eu próprio.

O Sr. Tibúrcio perante nós assumiu o problema, disse-nos e passo a citar " o que é que os senhores querem é não ter moscas eu resolvo problema" reunião essa que ficou gravada a pedido do Sr. Tiburcio. Efectivamente Óbidos a partir de final de Agosto de 2009 como que por magia ficou sem moscas até Agosto de 2010.

1123564-201344 - 16-12-2011

Em final de Agosto de 2010 as moscas voltaram em força, o senhor deixou de tratar (conforme é obrigado por lei)

Eu acho que ninguém tem o direito de, ao exercer a sua actividade profissional (estando ou não legalizado) de prejudicar a actividade profissional de dezenas ou centenas de pessoas.

ENCERRADO

Hernani José Leal Pedras

Casal do Zambujeiro

2510-216 Óbidos

Exmo. Sr. Vereador Pedro Félix

Largo de são Pedro

2510-001 Óbidos

Temos um problema de saúde pública no nosso concelho e esse problema tem um nome: moscas. É impressionante a quantidade de moscas que existem na zona de Óbidos, o que faz com que uma parte significativa dos residentes, comerciantes, agricultores e até visitantes do nosso concelho se sintam muito afectados por este problema. Não é justo que pessoas tenham de vender casas, construtores que não conseguem vender lotes, comerciantes que têm de desinfestar todas as semanas as suas casas comerciais, residentes que não podem ter uma janela aberta e turistas que não percebem que quando estão a tomar o pequeno-almoço, a almoçar ou descansados no seu quarto o não possam fazer por causa das moscas, já para não falar dos cheiros nauseabundos a estrume e rações.

Na minha opinião, que pode e já foi constatada pelos serviços da Câmara Municipal de Óbidos, o foco desta constante infestação reside nos aviários de perus que se encontram na zona do Casal Velho, a seguir ao Senhor da Pedra. Alertei várias vezes a Câmara e os vossos serviços nomeadamente o Fiscal Municipal para este assunto.

Assim solicito mais uma vez a Vossa Excelência a resolução urgente deste problema que é de todos e de saúde pública. Caso este problema não venha a ser resolvido, serei forçado a levar este assunto a outras instâncias nomeadamente Assembleia Municipal, jornais, etc.

Com os melhores cumprimentos

Hernâni José Leal Pedras

esloveno nos Restorant, e Óbidos
no Verão de 2002

PEDIDO DE DESCULPA ...	PEDIDO DE DESCULPA ...	PEDIDO DE DESCULPA ...
<p>Pedimos imensa desculpa aos nossos clientes pelo incómodo causado pela quantidade anormal de moscas que, eventualmente possam encontrar no nosso estabelecimento, ou em qualquer outro estabelecimento em Óbidos. É um problema grave que as autoridades competentes teimam em não conseguir resolver.</p> <p>Gostaríamos muito que nos ajudasse a alertar as entidades competentes, para este problema, fazendo uma reclamação no posto de turismo de Óbidos.</p> <p>Agradecemos desde já a vossa compreensão e colaboração.</p>	<p>Pedimos imensa desculpa aos nossos clientes pelo incómodo causado pela quantidade anormal de moscas que, eventualmente possam encontrar no nosso estabelecimento, ou em qualquer outro estabelecimento em Óbidos. É um problema grave que as autoridades competentes teimam em não conseguir resolver.</p> <p>Gostaríamos muito que nos ajudasse a alertar as entidades competentes, para este problema, fazendo uma reclamação no posto de turismo de Óbidos.</p> <p>Agradecemos desde já a vossa compreensão e colaboração.</p>	<p>Pedimos imensa desculpa aos nossos clientes pelo incómodo causado pela quantidade anormal de moscas que, eventualmente possam encontrar no nosso estabelecimento, ou em qualquer outro estabelecimento em Óbidos. É um problema grave que as autoridades competentes teimam em não conseguir resolver.</p> <p>Gostaríamos muito que nos ajudasse a alertar as entidades competentes, para este problema, fazendo uma reclamação no posto de turismo de Óbidos.</p> <p>Agradecemos desde já a vossa compreensão e colaboração.</p>
<p>Our apologies ...</p> <p>We apologize to our great customers for the inconvenience caused by the unusual amount of flies that might find in our establishment, or any other establishment in Óbidos. It is a serious problem that the authorities insist on not to resolve.</p> <p>We'd like to ask you to help us alert the authorities to this problem, making a complaint at the tourism office of Óbidos.</p> <p>Thank you in advance for your understanding and cooperation.</p>	<p>Our apologies ...</p> <p>We apologize to our great customers for the inconvenience caused by the unusual amount of flies that might find in our establishment, or any other establishment in Óbidos. It is a serious problem that the authorities insist on not to resolve.</p> <p>We'd like to ask you to help us alert the authorities to this problem, making a complaint at the tourism office of Óbidos.</p> <p>Thank you in advance for your understanding and cooperation.</p>	<p>Our apologies ...</p> <p>We apologize to our great customers for the inconvenience caused by the unusual amount of flies that might find in our establishment, or any other establishment in Óbidos. It is a serious problem that the authorities insist on not to resolve.</p> <p>We'd like to ask you to help us alert the authorities to this problem, making a complaint at the tourism office of Óbidos.</p> <p>Thank you in advance for your understanding and cooperation.</p>



PROJECTO: Aviário da Avarela (freguesia de Santa Maria, concelho de Óbidos)
PROPONENTE: "Sociedade Avícola Avarela, Lda."



Ilustre Presidente da
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo do
Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território

ÓBIDOS.COM – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE ÓBIDOS, NIPC 507 729 790, com sede no Edifício Óbidods.com, Estrada Nacional 8, em Óbidos, tendo tomado conhecimento do projecto supra referenciado, que se encontra sujeito a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, vem, muito respeitosamente, no âmbito da respectiva consulta pública, expor o seguinte:

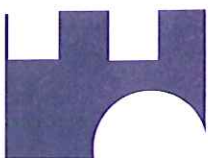
1. A ora Requerente, enquanto Associação Empresarial representativa do tecido empresarial do concelho de Óbidos, tem vindo a receber inúmeras e sucessivas comunicações, de empresários da Região, manifestando grande consternação e preocupação face ao agravamento da proliferação de moscas, que tem levantado graves reclamações e que afecta já o normal funcionamento dos estabelecimentos comerciais e empresas, designadamente, na área da hotelaria, restauração e bebidas, referindo os mesmos que tal poderá dever-se ao aviário em causa.
2. Alguns empresários referiram, até, que, estando sujeitos a exigências legais de controlo preventivo cujo não cumprimento pode ser punido com o encerramento dos respectivos estabelecimentos, contactaram empresas especializadas e técnicos credenciados que lhes afirmaram não conseguir assegurar um controlo eficiente da mencionada espécie infestante no interior dos mesmos.
3. Assim, comunicamos o facto a V. Exa., junto anexando o abaixo-assinado entregue a esta Associação, ora requerendo se digne tomar a presente exposição em devida conta no âmbito da avaliação de impacte ambiental.

Termos em que expõe e requer,

EIA / 927 / 2011
17.12.2011
CR

A Óbidos.com

Associação Empresarial do Concelho de Óbidos
obidos.com
A Direcção





**Exmo. Senhor
Presidente da
Câmara Municipal de Óbidos**

Assunto: Infestação de moscas, baratas, ratos e ratazanas.

Entrada Ext. 8278/2011
Nº Seq.Doc.2423/2011
08/06/2011
Class:2.1.3.2

Ilustre Presidente

Os nossos melhores e cordiais cumprimentos.

Na sequência da última Assembleia Geral da Óbidos.Com, realizada na passada semana, foi proposto um pedido para alertar a Câmara Municipal, agora que se aproxima a época estival, os eventos de Verão e o período de maior afluência de turistas, chamando a atenção para a infestação de baratas (ex. espécie americana), que, segundo referido se encontram no sistema de esgotos públicos e sargetas; bem como, a proliferação de moscas, que tem levantado graves reclamações e que afectam o normal funcionamento dos estabelecimentos comerciais, mormente, na área da hotelaria, restauração e bebidas e; na zona do Arrabalde, a infestação de ratos e ratazanas.

Alguns empresários referiram, ainda, que, contactaram empresas especializadas e técnicos credenciados que lhes afirmaram não conseguir assegurar sozinhos, um controlo preventivo eficiente de espécies infestantes no interior das instalações dos estabelecimentos comerciais e, a exigência legal a que estão obrigados do controlo preventivo, cujo não cumprimento pode ser punido com o seu encerramento.

Pelo que, solicitamos a V. Excia. se digne providenciar medidas que permitam a erradicação destas pragas por forma a podermos assegurar o mínimo de condições higieno-sanitárias nas empresas aos nossos clientes e visitantes, reiterando a total disponibilidade para encontrarmos uma solução, essencial ao bem-estar do nosso concelho.

Gratos por toda a colaboração e disponibilidade já demonstrada, subscrevemo-nos com elevada consideração

Atentos e sempre ao dispor,

A Direcção

Associação Empresarial do Concelho de Óbidos
obidos.com

Estrada Nacional nº8 Edifício Óbidos.com
2510 - 074 Óbidos

Tel.: (+351)-262 950 194

www.obidos.com.pt
obidos.com@gmail.com

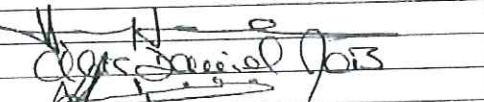
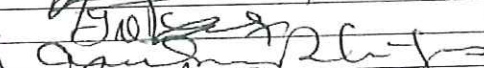

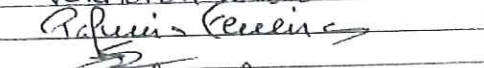
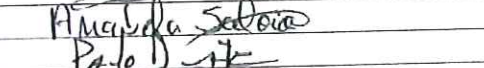
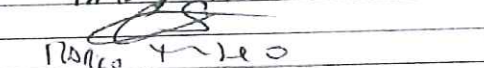
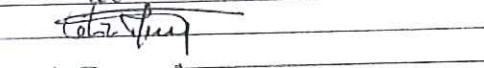
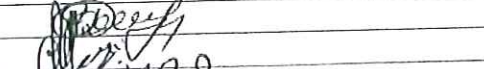






Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Óbidos,

Atendendo a um problema de Saúde Pública que afecta o nosso Concelho, causado por uma infestação de moscas, que provoca distúrbios significativos não só aos residentes como também aos comerciantes, agricultores e até aos turistas que nos visitam, problema este que acreditamos ter origem nos aviários de perus que se encontram na zona do Casal Velho, a seguir ao Senhor da Pedra;

Atendendo a que este problema afecta o nosso dia-a-dia ao ponto de se tornar insuportável fazer seja o que for, desde trabalhar, comer, descansar, passear, etc., em suma, simplesmente ESTAR nesta zona, por sermos constantemente incomodados não só por uma quantidade absurda de moscas, que torna impossível até o simples abrir de uma janela, mas também por vezes se verificar um cheiro nauseabundo a estrume e rações, cheiro este que se acentua com o calor;

Nós, cidadãos abaixo assinados, solicitamos a Vossa Excelência a atenção para este problema grave.

Conscientes de que este pedido se fundamenta no exercício de uma cidadania empenhada e participativa, os signatários esperam de Vossa Excelência a tomada de medidas com a urgência que a gravidade da situação justifica.

NOME	ASSINATURA
Herucio José local Pedra	
Cláudia Almeida	
Luis Filipe Pereira Reis	
Jaime António Gasimiro	
António Manuel de Castro Gomes Rocha	
Paulo José Marques dos Reis	
Fernanda Pereira	
Valmir Pereira	
Glória de Almeida	
Amabela Jesus Rebelo Sampaio	
Paulo Alexandre Pereira Martins	
Valmir Sousa Marques	
Dona D. Lúcia T. de S.	
Amélia Sofia Santos	
Carla Marques	
Ruslana Dydych	
Albino Urbano	
Albino Castro	
Carlos Vaz	
Marta de S.	

Nome	Assinatura
Ana Veludo Adams	Ana Veludo
BRANCA ASSUNÇÃO FONSECA RIBEIRO	BRANCA RIBEIRO
Ana Luísa Sousa Almeida	Ana Luísa
Lucie Helena Ribeiro	Lucie Ribeiro
Alvaro Silva	Alvaro Silva
Capitão Sôcio Daniel dos Reis	Daniel dos Reis
ORBE MANUEL MARQUES RAS	Orbe Marques
Jorge y MANUEL MONTES DAS SILVA	Jorge Montes
Luís Nelson Nave da Traveira	Luís Nave
Ally Capucho Gomes	Ally Gomes
Luís Filipe Pires	Luís Pires
Maria Roseta Faleiro	Maria Roseta
ORLANDO FERREIRA PINTO	Orlando Ferreira
Welson João Vieira Sousa	Welson Sousa
Maria Adelaida Costa	Maria Adelaida
Aracis José Muriquin	Aracis Muriquin
Dezempê Lima	Dezempê Lima
Maria do Céu Gonçalves	Maria do Céu
JOAO FERNANDO A. SANTOS	João Fernando
Jayme Frederico Silva	Jayme Silva
Valdemir Gomes	Valdemir Gomes
Tealucia de Jesus Simão	Tealucia Simão
Marcia de Castro Paula	Marcia Paula
João Faria dos Ramos	João Faria
Madalena Monteiro	Madalena Monteiro
Tomás Nolasco	Tomás Nolasco
Ana Duarte	Ana Duarte
Maria João Leonardo da Ramos	Maria João Ramos
João João Sousa Rodrigues	João João Rodrigues
António Maria Severino da Silva	António Rodrigues
João Sérgio	João Sérgio
Maria Beatriz Fernandes	Maria Beatriz Fernandes
João Carlos	João Carlos
Luís António Rodrigues da Costa	Luís Rodrigues da Costa
Joaquim João Correia	Joaquim Correia
Luís Cristóvão Teixeira	Luís Cristóvão Teixeira
Maria Cláudia Marques	Maria Cláudia Marques
M. Rosário S. António Sobral	M. Rosário Sobral
Cláudia Filipa António Sobral	Cláudia Sobral
Paulo Cristiano Cliveira	Paulo Cliveira
Ana Sofia Nunes Pereira	Ana Sofia Pereira
Maria João F. Duarte Tavares	Maria João Tavares
Maria Neves	Maria Neves
José António L. Ramos	José António Ramos
Carla Sofia A. Bilcaso	Carla Sofia Bilcaso
Margarida Cecília Nogueira	Margarida Nogueira

23.12.2011

E23956-201112 - 22-12-2011



MUNICÍPIO DE ÓBIDOS
CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Exmos. Senhores
CCDRLVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Rua Braamcamp, nº 7

1250-048 – LISBOA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	DATA
S13118-201111-00.05-02810- DSA/DAMA Proc. <u>EIA 927/2011</u> <u>17.01.01.04.00032.2011/</u> CR		Expedição Nº 8607/2011	21-12-2011

Assunto: Consulta no Âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental
Projeto : Aviário da Avarela
Proponente: Sociedade Avícola da Avarela, Lda.
Licenciador: DRAP-LVT

Na sequência da consulta mencionada em epígrafe e dando cumprimento à deliberação camarária tomada na reunião realizada a 14 de Dezembro de 2011, anexa-se para os devidos efeitos, o edital da consulta pública com a certidão da afixação do mesmo, certidão da deliberação da Câmara tomada na reunião atrás referida, acompanhada da informação técnica da responsável pelo Sector do Ambiente, bem como de todas as observações/sugestões entregues nesta Câmara Municipal dentro do âmbito da consulta pública efetuada, e ainda cópias de reclamações apresentadas em anos anteriores relacionadas com uma praga de mosca que ocorreu em Óbidos e abaixo assinado da população local.

Com os melhores cumprimentos.

O Vereador
Por Delegação de Competências

Pedro José Barros Félix



MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

CERTIDÃO

--- Nubélia Maria de Campos Santos Silva, Coordenadora Técnica do Município de Óbidos,
--- CERTIFICO que da acta da reunião ordinária desta Câmara Municipal, realizada em
catorze de Dezembro de dois mil e onze, sobre o assunto **Consulta pública no âmbito do
procedimento de avaliação de impacte ambiental - Aviário da Avarela**, consta a
deliberação do teor seguinte: -----

*“--- Terminada a apreciação do assunto, o executivo municipal deliberou dar o seu
contributo na referida consulta pública, pelo que, por maioria, com uma abstenção do
vereador José Machado, foi deliberado aprovar a informação técnica elaborada pela
responsável pelo sector do ambiente, considerando-a como boa e que expressa o
entendimento da Câmara. Nesse sentido, deliberou ainda remeter à CCDR-LVT a referida
informação, bem como as reclamações e o abaixo-assinado recebidas no Município contra
o aumento excessivo da população de insectos, nomeadamente da mosca doméstica,
aumento este que está relacionado com o projecto em causa.” -----*

----- ESTÁ CONFORME A ACTA A QUE ME REPORTO. -----

Óbidos e Secretaria da Câmara Municipal, 16 de Dezembro de 2011

A Coordenadora Técnica,

Nubélia Santos Silva



CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

DESPACHO

SECTOR DE AMBIENTE

INFORMAÇÃO N.º
13.12.2011

ASSUNTO : Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto “Aviário da Avarela”

No âmbito da Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto “Aviário da Avarela” a decorrer de 14 de Novembro a 15 de Dezembro de 2011, informa-se o seguinte:

1. Quanto ao ordenamento do território:

- A exploração localiza-se maioritariamente, de acordo com o PDM de Óbidos, numa área classificada como “Espaços Florestais”. Existe ainda uma área classificada como “Espaço Urbanizável – de nível 2” e uma outra classificada como “Espaços Agrícolas”;
- Relativamente ao licenciamento da exploração e às condicionantes previstas no PDM, salvo melhor opinião, considero importante a consulta da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística;
- Considera-se também importante a articulação desta actividade com os vários instrumentos de gestão territorial em vigor para este Concelho e região, os quais não são referidos no EIA.

2. Quanto às águas residuais e recursos hídricos:

- O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) refere que a exploração produz águas residuais domésticas com origem nas instalações sanitárias, na actividade avícola e na lavagem dos pavilhões. É referido ainda que há uma produção de efluentes domésticos na ordem dos 116 m³/ano, sendo descarregadas na fossa séptica. Em termos das águas residuais resultantes do processo produtivo, refere-se a produção de 40.8 m³/ano;
- Existindo um consumo de água de 705 m³/ano proveniente da rede pública que abastece as instalações sanitárias, sendo os respectivos efluentes encaminhados para fossa séptica com um coeficiente de afluência à rede de 0.8, parece-me que o caudal afluente à fossa séptica é de 564 m³/ano, acrescido de 40.8 m³/ano de efluente gerado no processo produtivo. Conclui-se que o volume afluente à fossa séptica é de 604.8 m³/ano, ou seja cerca de 50 m³/mês;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

- As fossas sépticas devem ser reservatórios estanques, dimensionados e construídos segundo critérios adequados, segundo o volume de efluentes produzidos e tendo em conta vários aspectos de protecção dos recursos hídricos;
 - A fossa existente deverá estar dimensionada de acordo com os requisitos legais e com o volume afluente, e ser aprovada pela câmara municipal devendo o respectivo requerimento ser instruído com cópia da licença de descarga ou comprovativo do início do processo de licenciamento. Essa informação não é prestada no EIA nem no aditamento ao EIA;
 - Considerando ainda que o último transporte de lamas ocorreu em 2010, parece-me que a periodicidade de recolha não é a adequada à protecção dos recursos hídricos existentes no local;
 - O EIA não apresenta uma caracterização das águas residuais com origem na actividade avícola. Considera-se essa caracterização essencial pois o Município de Óbidos não recolhe lamas de efluentes com características industriais, sendo também interdito o seu lançamento para sistemas de drenagem de águas residuais, de acordo com o artigo 117º do Decreto Regulamentar 23/95 de 23 de Agosto. Estes resíduos deverão ter um tratamento adequado em instalações licenciadas para esse fim;
 - É ainda referido que as lamas provenientes da fossa séptica são encaminhadas para as ETAR Municipais. O Município de Óbidos não possui esses equipamentos, estas são responsabilidade da empresa Águas do Oeste, pelo que se considera importante a sua consulta e a verificação da capacidade das ETAR quer do volume de lamas quer das características do efluente;
 - As linhas de água existentes na propriedade são afluentes do Rio Arnoia, e têm a jusante a Lagoa de Óbidos, um ecossistema natural muito sensível. A ocorrência de derrames de águas residuais quer domésticas quer industriais, podem causar um impacto negativo muito significativo neste meio.
3. Quanto aos resíduos:
- Não é referido no EIA os procedimentos a adoptar para o espalhamento do estrume produzido nos aviários, nomeadamente o disposto no capítulo 3 do anexo VIII do Regulamento "CE" n.º 1774/2002 de 3 de Outubro, que estabelece regras sanitárias relativas aos subprodutos animais não destinados ao consumo humanos, alterado pelo regulamento "CE" n.º 808/2003 de 12 de Maio;
 - Alerta-se ainda que a não remoção imediata dos estrumes da exploração avícola, a sua acumulação e as más práticas agrícolas têm promovido no Concelho de Óbidos a multiplicação da população de insectos, nomeadamente, da mosca doméstica;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

- Sendo a mosca doméstica um vector de transmissão de doenças, a sua presença em elevado número, facto que se tem verificado nos últimos anos, representa elevado risco para a Saúde Pública;
 - A proximidade das instalações à Vila de Óbidos e os factos acima descritos condicionam fortemente a imagem e o desenvolvimento turístico quer de Óbidos quer desta região.
4. Quanto ao impacto visual:
- As instalações do aviário inserem-se dentro do perímetro do sistema de vistas do castelo e Vila de Óbidos, delimitada no âmbito do processo de revisão do PDM, enquanto área a submeter a medidas especiais de salvaguarda dos valores paisagísticos, nos termos da proposta apresentada na 3ª Reunião Plenária da Comissão de Acompanhamento, realizada no dia 12 de Dezembro de 2011.

Considerando que o desenvolvimento desta região assenta essencialmente no turismo de qualidade ambiental e urbanística e que os aviários têm um impacte negativo muito significativo sobre o ambiente da região, contribuindo fortemente para a proliferação de insectos (moscas), com um impacte visual negativo no sistema de vistas do castelo e com um impacto negativo sobre os recursos hídricos, salvo melhor opinião é meu parecer que a exploração em estudo não se enquadra nos vectores de desenvolvimento económico, social e legal definidos para esta região.

À consideração superior,

Óbidos, 13 de Dezembro de 2011

A Técnica Superior

Eng. Catarina Canha

nº 16554/2011

SLOP - CHEFE SECÇÃO

Nº 16554/2011

Ex.mo Srº

Presidente da CCDR de e Lisboa Vale do Tejo

No âmbito da consulta pública do estudo do impacto ambiental, sobre os aviários em Avarela, localizados na Freguesia de Santa Maria, do Concelho de Óbidos, vem esta Junta de freguesia discordar da continuação dos mesmos em funcionamento, conforme foi aprovado em reunião de Junta de Freguesia no dia 5 de Dezembro de 2011, pelos seguintes motivos:

1. As populações das aldeias Bairro Srª da Luz, Avarela, Casal da Toiça, Trás do Outeiro e vila de Óbidos tem feito chegar a esta junta de Freguesia muitas queixas das moscas e maus cheiros (muitas das vezes mesmo insuportável) vindos do aviários.
2. O comércio da zona (restaurantes, cafés, lojas) tem nos feitos muitas queixas até inclusive com reclamações de clientes (até no livro de reclamações do estabelecimento) por causa do mau cheiro e moscas.
3. Os agricultores queixa-se que tem grandes problemas para conseguir fazer boas produção e a baixo custo na zona, porque tem de fazer muitas mais tratamentos fitossanitários na zonas.
4. Já diversas testemunhas nos tem chegado até esta junta de freguesia a informar que passam na zona e detectam que à vários animais mortos ao cima da terra.
5. A própria Junta de Freguesia já tem se deslocado ao local e tentado falar com responsáveis mas nunca estão, mas também não nos é facultado o contacto de alguém para nós podermos irarmos os mesmos das queixas que recebemos diariamente dos aviários.

ASSUNT
O:

Por tudo isto, e pensamos que não estão criados as condições para que as populações da Freguesia de Santa Maria não sejam mais prejudicadas, esta mesma Junta de Freguesia deliberou por unanimidade em informar Vossa Ex.mo Senhor Presidenta da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, que discorda da aprovação do impacto ambiental dos Aviário de Avarela.

com os melhores Cumprimentos

o seu Angariador Imobiliário

Sérgio Félix

nº 16347/2011

VER - HUMBERTO MARQUES

Nº 16347/2011

Caro Vereador do Ambiente, Dr. Humberto Marques,

Relativamente à informação pública sobre o licenciamento dos aviários de perus existentes na proximidade de Óbidos, Aviário Alvarela, situado no Casal Velho, importa referir e informar que a Desicosmo, empresa especialista em desinfestação, que assegura o controlo de pestes num grande número de estabelecimentos comerciais em Óbidos, tendo em parceria com a Câmara Municipal de Óbidos, desenvolvido medidas para minimizar e avaliar os focos da infestação de insectos voadores durante o ano 2009, que se veio a verificar ser o maior foco de contaminação e desenvolvimento da espécie nos referidos aviários.

Após reuniões com os proprietários dos aviários constatou-se não ser efectuado nenhum tratamento preventivo contra as larvas nos estrumes recolhidos nos aviários e os mesmos eram disponibilizados como fertilizante para terrenos agrícolas, bem como, o sistema preventivo de controlo de voadores ser muito rudimentar e sem grandes garantias de eficácia. Originando que todos os anos exista grandes infestações de insectos voadores em toda a área envolvente pondo em causa em termos de higiene e segurança alimentar todos os estabelecimentos comerciais de Óbidos derivado à grande infestação que todos os anos se faz sentir.

ASSUNTO:

Para qualquer esclarecimento adicional, contactar o respectivo Departamento Técnico da Desicosmo que acompanhou o referido processo, Dir. Paulo Roque ? 963911111.

Sem outro assunto de momento, com os melhores cumprimentos.

Açucena Luis

* Rua dos Claudinos, nº9 Ponte do Rol

2560 ? 164 TORRES VEDRAS.

/7 261331683*918049779 / 962446793

* geral <mailto:geral@grupossilvaroque.com> @grupossilvaroque.com

* www.grupossilvaroque.com <http://www.grupossilvaroque.com/>

CONFIDENCIALIDADE: Esta mensagem e quaisquer documentos em anexo são confidenciais. Se não for o destinatário desta mensagem, agradecemos que avise imediatamente o remetente e que a elimine sem a reproduzir, armazenar

MANSÃO DA TORRE
MUNICÍPIO E SPA DE ÓBIDOS
CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Exmo. Sr.
Presidente da Câmara Municipal de
Óbidos
Dr. Telmo Faria

Assunto: Reclamação

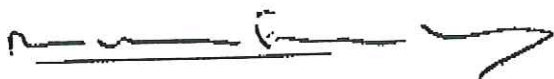
Exmo. Sr.

Vimos por este meio apresentar uma reclamação relativamente aos aviários sitos em Óbidos. Depois de vários contactos com o proprietário e pedidos para se deslocar a nossa unidade hoteleira para que pudesse ter a noção do mau cheiro que provem do aviário e a quantidade de moscas que produz, nunca obtivemos resposta.

Como temos tido varias reclamações por parte dos nossos clientes, gostaríamos de resolver este assunto o mais urgente possível.

Em virtude de queremos manter um serviço de qualidade e que traga prestígio para a Vila de Óbidos, solicitamos a V. Exa. que interceda junto do proprietário, não querendo de forma alguma prejudicar a actividade desenvolvida, mas esperando que se consiga uma solução viável para ambas as partes. Desde já agradeço a atenção dispensada ao assunto.

Os meus cumprimentos



(Rui Barros)



MUNICÍPIO DE ÓBIDOS
Associação Empresarial do Concelho de Óbidos
CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS **obidos.com**

Exmo. Senhor Presidente da
Câmara Municipal de Óbidos

N/Refª. 000053/2009

Óbidos, 30 de Junho de 2009

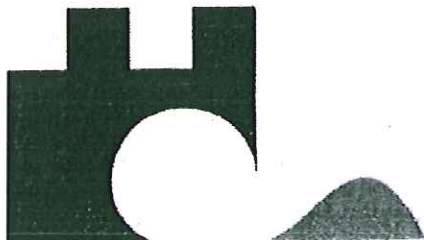
Assunto: Infestação de moscas, baratas, ratos e ratazanas. Recolha de Lixo.

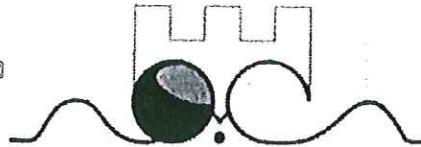
Exmo. Senhor Presidente

Entrada Ext. 12626/2009
Class. 04.02.03.04
30-06-2009 MP/RAZE RE/E
AP-HEC

Os nossos melhores cumprimentos.

Atentas às inúmeras reclamações que os empresários, comerciantes e hoteleiros do concelho de Óbidos nos têm feito chegar, face às frequentes infestações de baratas (ex. espécie americana), que, segundo nos é referido, provêm do sistema de esgotos públicos e das sarjetas, bem como, a proliferação de moscas, que afectam o normal funcionamento dos estabelecimentos comerciais, mormente, na área da restauração e bebidas e, na zona de Arrabalde, a infestação de ratos e ratazanas, vimos, pela presente, solicitar a V. Exa. se digne providenciar medidas que permitam a erradicação destas pragas, principalmente na época estival, por forma a podermos assegurar o mínimo de condições higieno-sanitárias para os nossos clientes e empresários.





MUNICÍPIO DE ÓBIDOS Associação Empresarial do Concelho de Óbidos
obidos.com
CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Mais reclamamos que este problema tem subsistido ao longo dos anos e que a legislação em vigor exige aos estabelecimentos comerciais de restauração e bebidas o controlo preventivo de espécies infestantes, cujo não cumprimento pode ser punido com encerramento dos mesmos. Certo é que, os Técnicos responsáveis, contratados pelos empresários, não conseguem assegurar sozinhos o controlo preventivo eficiente no interior das instalações dos nossos estabelecimentos comerciais.

Assim, reiteramos a total disponibilidade para encontrarmos uma solução em conjunto, essencial ao bem-estar dos clientes e empresas, visitantes e habitantes do nosso concelho, requerendo a V. Exa. que sejam tomadas medidas adequadas, por forma a que seja possível acabar com a proliferação das referidas espécies infestantes.

Ademais, temos recebido sugestões e correspondência de empresários da Vila de Óbidos para que, pelos menos, na época de verão, a recolha de lixo aconteça nos mesmos horários em que nas épocas de eventos, a saber, que a mesma ocorra até às 9:30 horas da manhã.

Gratos por toda a disponibilidade e atenção demonstrada, subscrevemo-nos com elevada consideração.

Atentos e sempre ao dispor

A Direcção



Associação Empresarial do Concelho de Óbidos
obidos.com
A Direcção



N.º 0127157
Original (Original)

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

Município/Freguesia de Óbidos
(Municipality)

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Entrada Ext. 15200/2009

Class. 02.01.01

07-08-2009 MTIMOTEO
AP - SEC

Serviço Casa São Rafael
(Service)

Reclamação (Complaint)

Nome do reclamante Jackie O'Donovan
(Name of the complainant)

Morada 10 Somerset Rd
(Address)
Ballinlough Coxk Ireland.

Bilhete de Identidade n.º _____
(Identity card)

Tel _____ E-mail jackieodonovan@hotmail.com

Motivo da reclamação (Cause of complaint)

Flies in our bedroom apartment caused us distress while staying in Óbidos. Beautif. hotel & surrounding but very disappointing with fly problem. Unfortunately we had to book out of our accommodation 2 days early with much regret.

Data 2, 8, 09. Hora 11.30am
(Date) (Time)

Assinatura do reclamante
(Signature of the complainant)

Jackie O'Donovan

Nos termos da legislação em vigor, destina-se este original a ser remetido, no prazo de 48 horas, ao Presidente da Câmara Municipal ou ao Presidente da Junta de Freguesia. (Under the terms of prevailing legislation, this original copy is to be sent to the respective Mayor).

PEDIDO DE DESCULPA ...



Pedimos imensa desculpa aos nossos clientes pelo incômodo causado pela quantidade anormal de moscas que, eventualmente, podem encontrar no nosso estabelecimento, ou em qualquer outro estabelecimento em Óbidos. É um problema grave que as autoridades competentes, teimam em não conseguir resolver.

Gostaríamos muito que nos ajudasse a alertar as entidades competentes, para este problema, fazendo uma reclamação no posto de turismo de Óbidos.

Agradecemos desde já a vossa compreensão e colaboração.

Our apologies ...

We apologize to our great customers for the inconvenience caused by the unusual amount of flies that might find in our establishment, or any other establishment in Óbidos. It is a serious problem that the authorities insist on not to resolve.

We'd like to ask you to help us alert the authorities to this problem, making a complaint at the tourism office of Óbidos.

Thank you in advance for your understanding and cooperation.



N.º 0127158
Original (Original)

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

Município/Freguesia de ÓBIDOS
(Municipality) CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS
Entrada Ext. 15292/2009
Class. 03.01.01
07-08-2009 MTIMOTEO
AP - SEC

Serviço MOSCAS
(Service)

Reclamação (Complaint)

Nome do reclamante BRAULIO CARDOSO SCARRA
(Name of the complainant)

Morada RUA ATONSO COSTA LOTE 24 R/C DTO
(Address)
2135-226 SAMORA CORREIA

Bilhete de Identidade n.º 13788935
(Identity card)

Tel 915014675 E-mail braulio.scarr@gmail.com

Motivo da reclamação (Cause of complaint)

EXCESSO DE MOSCAS EM TODA
A VILA DE OBIDOS O QUE CAUSA
UM GRANDE MAU ESTAR E
DIFICULTA A ESTADIA.

Data 02/08/07
(Date)

Hora 12:25
(Time)

Assinatura do reclamante
(Signature of the complainant)

Braulio Cardoso Scarr

Nos termos da legislação em vigor, destina-se este original a ser remetido, no prazo de 48 horas, ao Presidente da Câmara Municipal ou ao Presidente da Junta de Freguesia. (Under the terms of prevailing legislation, this original copy is to be sent to the respective Mayor).



CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS
DEPARTAMENTO DE TURISMO



ORIGINAL

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

RECLAMAÇÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS
RECLAMATION - COMPLAINT

Entrada Ext. 15293/2009
Class. 03.01.01
07.08.2009 AMIMOTBO
AP - SEC

- 1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO CONTRA O QUAL É FEITA A RECLAMAÇÃO**
Identification de l'établissement faisant l'objet de la réclamation
Identification of the establishment against which the complaint is lodged

NOME DO ESTABELECIMENTO Joaquim Silva Josefa
Nom de l'établissement Restaurant
Name of the establishment & town

MORADA Obidos
Adresse
Address
- 2. IDENTIFICAÇÃO DO RECLAMANTE**
Identification du réclamant
Identification of person lodging complaint

NOME Joaquim Silva
Nom
Name

MORADA 207 Wetherill Rd Garden City
Adresse NY
Address USA

NACIONALIDADE Portuguese TELEFONE 516 739-5211 PASSAPORTE/B.I. _____
Nationalité Téléphone Carte d'Identité
Nationality Telephone Identity Card
- 3. MOTIVO DA RECLAMAÇÃO**
Motif de la réclamation
Cause of complaint

We have been to Obidos
Many many times & never
found it to be filled
with as many flies as
it is this year. Our
meal was ruined & our
visited not enjoyable.

4. DATA 3.8.09
Date
Date

Joaquim Silva
(assinatura do reclamante)
Signature du réclamant / Signature of the person lodging complaint



N.º 0127160

Original (Original)

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Município/Freguesia de Óbidos
(Municipality)

Entrada Ext. 15296/2009

Class. 02.01.01

07-08-2009 MTIMOTEO

AP - SEC

Serviço Municipal
(Service)

Reclamação (Complaint)

Nome do reclamante Emanuel Sousa
(Name of the complainant)

Morada R. Area do Noé, 306, Canidelo, 4400, V. b Nera
(Address)
de Gaia

Bilhete de Identidade n.º 138 463 24
(Identity card)

Tel 912 441 301 E-mail emanuel.tiago.sousa@gmail.com

Motivo da reclamação (Cause of complaint)

O aparecimento excessivo de moscas em Óbidos, em
geral.
Causa desconforto, sensação de pouca higiene e
aumenta a probabilidade da propagação de epidemias.

Data 03/08/09
(Date)

Hora 10:25
(Time)

Assinatura do reclamante
(Signature of the complainant)

Emanuel Sousa

Nos termos da legislação em vigor, destina-se este original a ser remetido, no prazo de 48 horas, ao Presidente da Câmara Municipal ou ao Presidente da Junta de Freguesia. (Under the terms of prevailing legislation, this original copy is to be sent to the respective Mayor).



N.º 0127156

Original (Original)

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

Município/Freguesia de CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

(Municipality)

Entrada Ext. 15297/2009

Class. 02.01.01

07-08-2009 MTIMOTEO

AP - SEC

Serviço RESTAURAÇÃO / ALOJAMENTO

(Service)

Reclamação (Complaint)

Nome do reclamante Bruno Jorge Martins P. Silva

(Name of the complainant)

Morada Rua Ocidental 716

(Address)

4555 - Sto PenafitaBilhete de Identidade n.º 11778934

(Identity card)

Tel 96755 8306E-mail brunojorgemcs@hotmail.com

Motivo da reclamação (Cause of complaint)

Exmos. Srs.

Há moscas por **TODO** o lado na Vila de Óbidos. É impossível comer uma refeição em paz... e como dizem de imaginar qualquer pessoa em férias necessita de sossego.

É anti-higiénico no mínimo durante as refeições. Nem no hotel há 1 minuto de "Tréguas" contra este inimigo.

Não irei certamente regressar cá em férias e mais recomendarei a ninguém que conheço.

Nem um simples sistema electrocutante de moscas existe nos estabelecimentos...

Agradeço que analisem este problema o quanto antes.

Data 1, 8, 2009

(Date)

Hora 13:15h

(Time)

Assinatura do reclamante
(Signature of the complainant)Bruno Jorge Martins P. Silva

Nos termos da legislação em vigor, destina-se este original a ser remetido, no prazo de 48 horas, ao Presidente da Câmara Municipal ou ao Presidente da Junta de Freguesia. (Under the terms of prevailing legislation, this original copy is to be sent to the respective Mayor).



FREGUESIA MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

SANTA MARIA
de
ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Entrada Ext. 18350/2009
Class. 03.05
14-09-2009 MPRAZERES
AP - SEC

Exmo.(a) Senhor(a)
Município de Óbidos
Largo de São Pedro
2510-086 Óbidos

N/Ref 145/2009

N/Ref

Data 2009/09/08

ASSUNTO: Praga das moscas

Exmo.(a) Senhor(a),

A Junta de Freguesia de Santa Maria, Concelho de Óbidos, vem por este meio enviar em anexo cópia do pedido feito pela senhora Helena Patrício e pelo senhor José Patrício no sentido de ver resolvida a praga de moscas que assola a nossa Freguesia.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Junta

(Sérgio Cláudio Correia Félix)



**JUNTA DE FREGUESIA
DE
SANTA MARIA - ÓBIDOS**

Casa do Centro
Largo São João de Deus
2510 - 087 Óbidos (Paróquia)
Tel.: 262 958 802 Fax: 262 958 779
E-mail: jfsmariaobidos@cmjara.município.de.óbidos.pt



MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Localidade: ÓBIDOS Data 20/08/2009

Nome: HELENA PATRÍCIO e JOSÉ PATRÍCIO

Morada: R. de Santo António Localidade: Casal da Veneza, Baião Sra. Luz

Telefone: _____ Telemóvel: 917583815 Eleitor: _____

- Arruamentos
- Iluminação Pública
- Saneamento
- Serviços religiosos
- Escolas / ATL
- Jardim-de-infância
- Outros

- Associações
- Parques de Lazer
- Sinalização Toponímica
- Conservação da Natureza
- Protecção Civil
- Bombeiros
- Transportes

Exposição:
 Pedir o favor de tentar encontrar
 uma solução para a praga de moscas
 que sempre houve nesta zona especi-
 almente em minha casa.
 Agradecimentos antecipados
 V. Tr.

O Requerente: V. Carlos R. de L. P. Tr.

A PREENCHER PELOS SERVIÇOS INTERNOS

Recebido em ___ / ___ / ___ Por: _____

Respondido por:
 Escrito em ___ / ___ / ___ Ofício nº _____
 Pessoalmente em ___ / ___ / ___ Por: _____
 Telefone em ___ / ___ / ___ Por: _____
 Indeferido _____

Observação: _____



MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

From: <casadobidos@clix.pt>
To: <geral@cm-obidos.pt>
Cc: <casadobidos@clix.pt>
Sent: quinta-feira, 14 de Outubro de 2010 16:16
Subject: Infestação de moscas na Casa d'Obidos
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

Temos verificado nos ultimos dias uma situaçãO que está incontrolada na Casa d'Obidos e que muito nos preocupa. A presençA de milhares de moscas na Quinta de

SãO JosãO.

As moscas geram uma situaçãO muito desagradavel durante toda a estadia dos nossos hospedes na Casa d'Obidos em especial ao pequeno

almoço quando se servem bens alimentares, denotando uma grave falta de condiçães de higiene nas imediaçães da Casa. Nos quartos tambem se tem entado

combater esta praga e em toda a Casa com sprays e velas anti insectos de forma a tentar controlar esta situaçãO. Esta falta de saude publica vem denegrir a boa imagem

de Óbidos a nivel Nacional e Internacional

vimos assim apresentar esta situaçãO ao Senhor Presidente de forma a que haja alguma acçãO correctiva no sentido de atenuar o facto actual.

NãO é possivel apresentar um serviço de qualidade aos nossos hospedes enquanto esta situaçãO nãO fôr resolvida em prejuizo da boa imagem de Óbidos.

Aguardamos uma resposta

Melhores cumprimentos

Mariana Baptista

--- Área de Clientes Optimus Clix - Toda a gestãO dos seus serviços online!
<http://cliente.clix.pt/>.

This footnote confirms that this email message has been scanned by
PineApp Mail-SeCure for the presence of malicious code, vandals & computer viruses.



From: "diogo gusmao" <parlatorioclub@hotmail.com>
To: <geral@cm-obidos.pt>
Sent: quinta-feira, 14 de Outubro de 2010 16:27
Attach: ATT00010.htm

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

Boa tarde

Venho por este meio informar a vossa excelência, sr. Presidente da Câmara municipal de Óbidos, que é impossível ter se estabelecimentos públicos abertos com a quantidade de moscas existentes dentro deles mesmos..Visto esta situação já não sei muito bem o que responder aos meus clientes, como resolver tal situação visto que os produtos utilizados permitidos por lei, não fazem rigorosamente nada. Espero que possa resolver esta situação visto que a imagem de marca que temos, estamos a estraga la ao não resolver este assunto, visto que devido a esta epidemia de moscas a pessoas fogem de Óbidos para outros locais. Obrigado pelo tempo despendido e espero que possa resolver tal situação. Sem mais nenhum assunto, com os meus melhores cumprimentos;

Diogo

Parlatório clube

Gusmão

This footnote confirms that this email message has been scanned by
PineApp Mail-SeCure for the presence of malicious code, vandals & computer viruses.



MUNICÍPIO DE ÓBIDOS
CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

From: "Hernani Pedras" <hpedras@mail.telepac.pt>
To: <geral@cm-obidos.pt>
Sent: quarta-feira, 13 de Outubro de 2010 13:34
Attach: ATT00010.htm; Hernâni José da Pedras.docx; pedra 004.jpg; pedra 005.jpg; pedra 006.jpg; pedra 011.jpg; pedra 007.jpg
Subject: Moscas

Sr. Presidente Da C.M.O.

Dr. Telmo Faria

Em anexo envio uma carta a manifestar o meu repúdio pela situação que existe em Óbidos por causa das moscas, bem como algumas fotos para ilustrar o problema.

Com os melhores cumprimentos

Hernâni Pedras

This footnote confirms that this email message has been scanned by
LineApp Mail-SeCure for the presence of malicious code, vandals & computer viruses.



Hernâni José Leal Pedras

Casal do Zambujeiro

2510-001 Óbidos

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

Largo de São Pedro

2510-001 Óbidos

“””” Temos um problema de saúde pública no nosso concelho e esse problema tem um nome: moscas. É impressionante a quantidade de moscas que existem na zona de Óbidos, o que faz com que uma parte significativa dos residentes, comerciantes, agricultores e visitantes do nosso concelho se sintam muito afectados por este problema. **Não é justo que pessoas tenham de vender casas, construtores que não conseguem vender lotes, comerciantes que têm de desinfestar todas as semanas os seus estabelecimentos comerciais, residentes que não podem ter uma janela aberta e turistas que não percebem que quando estão a tomar o pequeno-almoço, a almoçar ou descansados no seu quarto, o não possam fazer por causa das moscas.**

Na minha opinião, que pode e já foi constatada pelos serviços da Câmara Municipal de Óbidos, o foco desta constante infestação reside nos aviários de perus que se encontram na zona do Casal Velho, a seguir ao Senhor da Pedra. Alertei várias vezes a Câmara e os vossos serviços nomeadamente o Fiscal e Veterinário Municipal para este assunto.

Assim solicito mais uma vez a Vossa Excelência a resolução urgente deste problema que é de todos e de saúde pública. Caso este problema não venha a ser resolvido, serei forçado a levar este assunto a outras instâncias nomeadamente Assembleia Municipal, jornais, etc.”” ”

Esta carta foi enviada para a câmara em meados de Junho de 2009, juntamente com um abaixo-assinado que reuniu cerca de 300 assinaturas de pessoas que sentem no dia-a-dia este problema. Na altura fiz várias diligências no sentido tentar ou pelo menos minorar o problema, reuni com a delegada de saúde, enviei o abaixo-assinado para a ASAE que enviou para a direcção geral de veterinária, após insistência da minha parte tivemos uma reunião com o Sr. Tibúrcio Sobreiro no Município de Óbidos onde estiveram presentes o Sr. Vereador Humberto Marques, o Veterinário Municipal, o Sr. Carlos Martinho da Óbidos.Com, e eu próprio.



O Sr. Tiburcio perante nós assumiu o problema e disse, passo a citar “ o que é que os senhores querem é não ter moscas eu resolvo problema” reunião essa que ficou gravada a pedido do Sr. Tiburcio.

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Efectivamente Óbidos a partir de final de Agosto de 2009 como que por magia ficou sem moscas até Agosto de 2010.

Portanto a origem de infestação está identificada, com a agravante que o senhor Tiburcio tem consciência que se faz tratamento nas suas instalações, Óbidos não tem moscas se não faz temos a infestação total.

Parece-me perfeitamente **inaceitável e injusto** que uma vila que se quer assumir como um destino turístico de qualidade a sua afirmação enquanto tal, esteja dependente de um senhor querer ou não dar tratamento às suas instalações pecuárias e com isso prejudicar a actividade de centenas de pessoas, bem como dar uma imagem de **sujidade e de nojo** a uma vila que é visitada por milhões de pessoas.

Assim venho solicitar a Vossa Excelência que faça o que for possível para acabar com esta situação.

Em anexo envio fotos de algumas janelas da minha unidade de turismo rural que penso que serão esclarecedoras da dimensão do problema.

Com os melhores cumprimentos

Hernâni José Leal Pedras



6



MUNICIPIO DE OBIDOS
CAMARA MUNICIPAL DE OBIDOS

1





MUNICIPIO DE OBIDOS
CAMARA MUNICIPAL DE OBIDOS



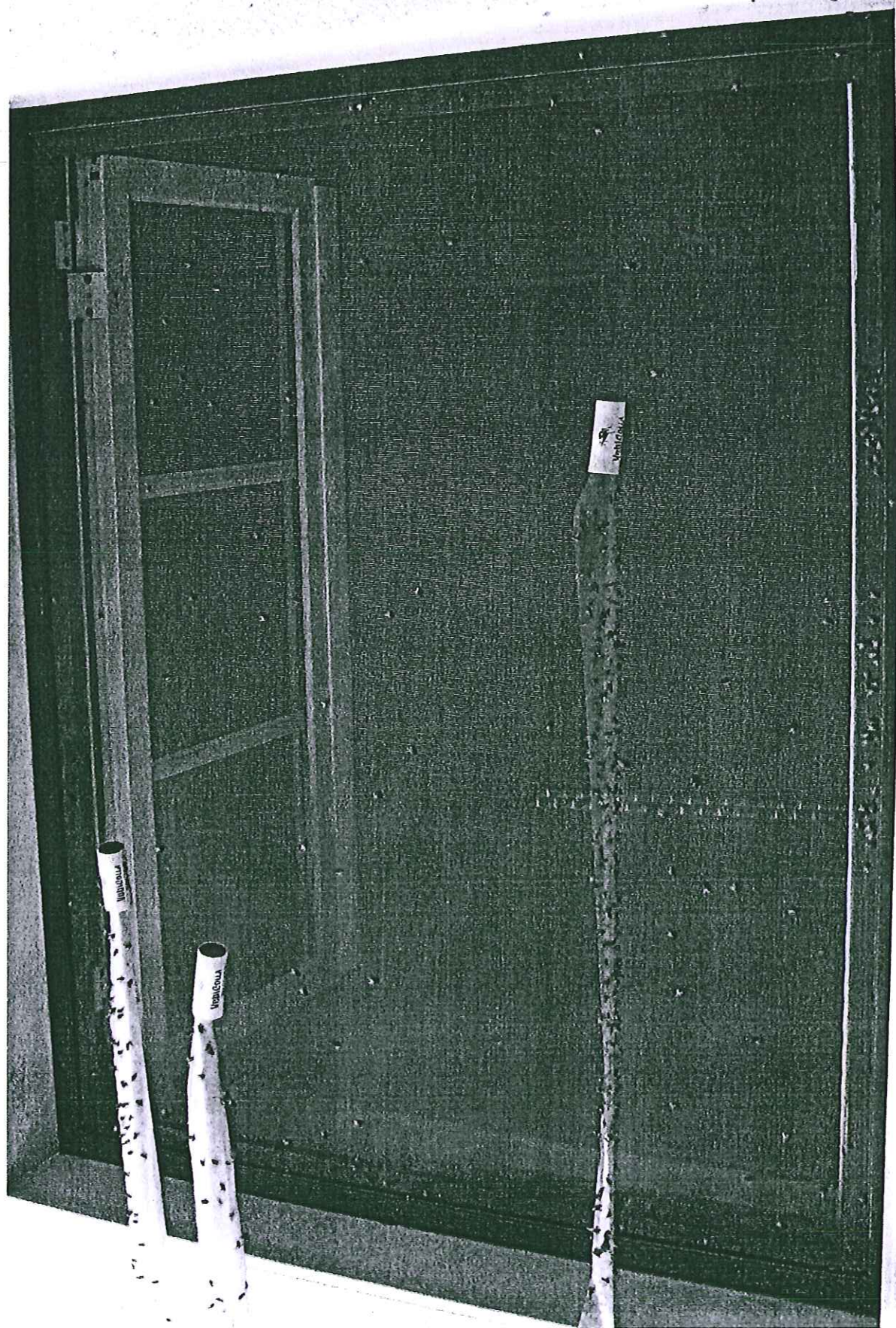


MUNICÍPIO DE OBIDOS
CAMARA MUNICIPAL DE OBIDOS



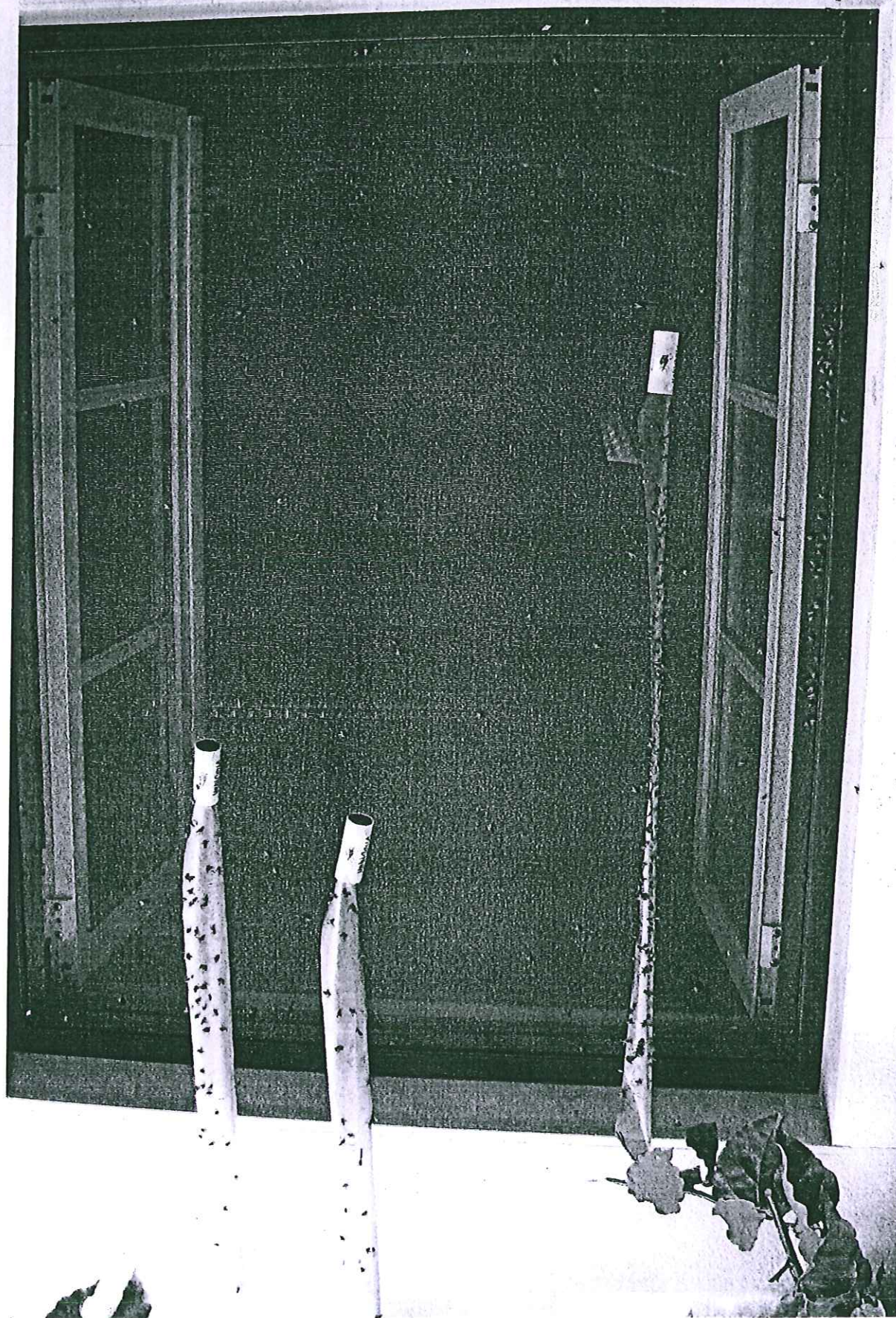
MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS





MUNICÍPIO DE ÓBIDOS
CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS



PROJECTO: Aviário da Avarela (freguesia de Santa Maria, concelho de Óbidos)

PROPONENTE: "Sociedade Avícola Avarela, Lda."

Entrada Ext. 16590/2011
15/12/2011
Class: 2.1.4.2.1
MERAZITES AP - SAC

Ilustre Presidente da

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional

de Lisboa e Vale do Tejo do

Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território

ÓBIDOS.COM – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE ÓBIDOS, NIPC 507 729 790, com sede no Edifício Óbidods.com, Estrada Nacional 8, em Óbidos, tendo tomado conhecimento do projecto supra referenciado, que se encontra sujeito a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, vem, muito respeitosamente, no âmbito da respectiva consulta pública, expor o seguinte:

1. A ora Requerente, enquanto Associação Empresarial representativa do tecido empresarial do concelho de Óbidos, tem vindo a receber inúmeras e sucessivas comunicações, de empresários da Região, manifestando grande consternação e preocupação face ao agravamento da proliferação de moscas, que tem levantado graves reclamações e que afecta já o normal funcionamento dos estabelecimentos comerciais e empresas, designadamente, na área da hotelaria, restauração e bebidas, referindo os mesmos que tal poderá dever-se ao aviário em causa.
2. Alguns empresários referiram, até, que, estando sujeitos a exigências legais de controlo preventivo cujo não cumprimento pode ser punido com o encerramento dos respectivos estabelecimentos, contactaram empresas especializadas e técnicos credenciados que lhes afirmaram não conseguir assegurar um controlo eficiente da mencionada espécie infestante no interior dos mesmos.
3. Assim, comunicamos o facto a V. Exa., junto anexando o abaixo-assinado entregue a esta Associação, ora requerendo se digne tomar a presente exposição em devida conta no âmbito da avaliação de impacte ambiental.

Termos em que expõe e requer,

A Óbidods.com

Associação Empresarial do Concelho de Óbidos
obidos.com
A Direcção

PROJECTO: Aviário da Avarela (freguesia de Santa Maria, concelho de Óbidos)
PROPONENTE: "Sociedade Avícola Avarela, Lda."

Ilustre Presidente da
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo do
Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território

ÓBIDOS.COM – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE ÓBIDOS, NIPC 507 729 790, com sede no Edifício Óbidods.com, Estrada Nacional 8, em Óbidos, tendo tomado conhecimento do projecto supra referenciado, que se encontra sujeito a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, vem, muito respeitosamente, no âmbito da respectiva consulta pública, expor o seguinte:

1. A ora Requerente, enquanto Associação Empresarial representativa do tecido empresarial do concelho de Óbidos, tem vindo a receber inúmeras e sucessivas comunicações, de empresários da Região, manifestando grande consternação e preocupação face ao agravamento da proliferação de moscas, que tem levantado graves reclamações e que afecta já o normal funcionamento dos estabelecimentos comerciais e empresas, designadamente, na área da hotelaria, restauração e bebidas, referindo os mesmos que tal poderá dever-se ao aviário em causa.
2. Alguns empresários referiram, até, que, estando sujeitos a exigências legais de controlo preventivo cujo não cumprimento pode ser punido com o encerramento dos respectivos estabelecimentos, contactaram empresas especializadas e técnicos credenciados que lhes afirmaram não conseguir assegurar um controlo eficiente da mencionada espécie infestante no interior dos mesmos.
3. Assim, comunicamos o facto a V. Exa., junto anexando o abaixo-assinado entregue a esta Associação, ora requerendo se digne tomar a presente exposição em devida conta no âmbito da avaliação de impacte ambiental.

Termos em que expõe e requer,

A Óbidos.com



Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Óbidos,

Atendendo a um problema de Saúde Pública que afecta o nosso Concelho, causado por uma infestação de moscas, que provoca distúrbios significativos não só aos residentes como também aos comerciantes, agricultores e até aos turistas que nos visitam, problema este que acreditamos ter origem nos aviários de perus que se encontram na zona do Casal Velho, a seguir ao Senhor da Pedra;

Atendendo a que este problema afecta o nosso dia-a-dia ao ponto de se tornar insuportável fazer seja o que for, desde trabalhar, comer, descansar, passear, etc., em suma, simplesmente ESTAR nesta zona, por sermos constantemente incomodados não só por uma quantidade absurda de moscas, que torna impossível até o simples abrir de uma janela, mas também por vezes se verificar um cheiro nauseabundo a estrume e rações, cheiro este que se acentua com o calor;

Nós, cidadãos abaixo assinados, solicitamos a Vossa Excelência a atenção para este problema grave.

Conscientes de que este pedido se fundamenta no exercício de uma cidadania empenhada e participativa, os signatários esperam de Vossa Excelência a tomada de medidas com a urgência que a gravidade da situação justifica.

Nome	Assinatura
Henrique José Leal Pedro	[Assinatura]
Clara Maria Almeida	[Assinatura]
Miguel Filipe Pereira Reis	[Assinatura]
Jaime António Bagalhão	[Assinatura]
Luís Orlando de Castro e Sousa	[Assinatura]
Paulo José Marques dos Reis	[Assinatura]
Fernanda Pereira	[Assinatura]
Alfama Pereira	[Assinatura]
Álvaro de Sousa	[Assinatura]
Amabela Jesus Rebelo Sousa	[Assinatura]
Paulo Alexandre Pereira	[Assinatura]
Francisco Sousa	[Assinatura]
Paulo D. Leal	[Assinatura]
Amélia Sofia Santos	[Assinatura]
Cécilia Mendes	[Assinatura]
Ruslana Dydych	[Assinatura]
Albino Urbano	[Assinatura]
Alcides Costa	[Assinatura]
Carlos Vaz	[Assinatura]
Marta de Sá	[Assinatura]



From: "Hernani Pedras" <hpedras@mail.telepac.pt>
To: <geral@cm-obidos.pt>
Sent: quinta-feira, 14 de Outubro de 2010 16:31
Attach: ATT00010.htm; pedra 012.jpg; pedra 013.jpg
Subject: fotos moscas

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Sr Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

Junto envio fotos de hoje das minhas janelas.

Com os melhores cumprimentos

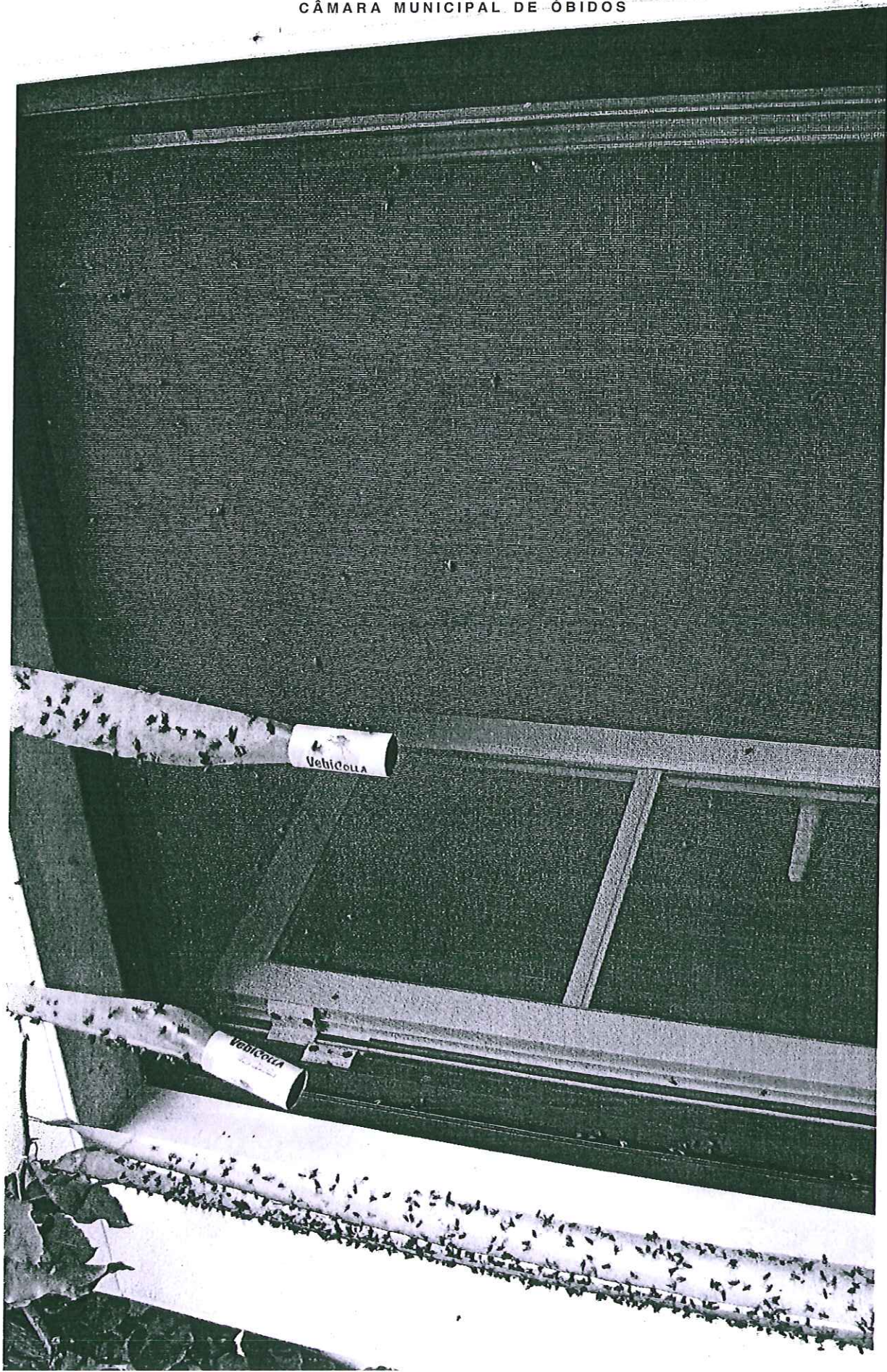
Hernâni Pedras

This footnote confirms that this email message has been scanned by
PineApp Mail-SeCure for the presence of malicious code, vandals & computer viruses.



MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS





MUNICÍPIO DE OBIDOS
CÂMARA MUNICIPAL DE OBIDOS





Hernani José Leal Pedras

Casal do Zambujeiro

2510-216 Óbidos

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Entrada Ext. 11961 (2009)
Class. 02.01
12-06-2009 SR ANGEL
AP - SEC

Exmo. Sr. Vereador Pedro Félix

Largo de São Pedro

2510-001 Óbidos

Temos um problema de saúde pública no nosso concelho e esse problema tem um nome: moscas. É impressionante a quantidade de moscas que existem na zona de Óbidos, o que faz com que uma parte significativa dos residentes, comerciantes, agricultores e até visitantes do nosso concelho se sintam muito afectados por este problema. Não é justo que pessoas tenham de vender casas, construtores que não conseguem vender lotes, comerciantes que têm de desinfestar todas as semanas as suas casas comerciais, residentes que não podem ter uma janela aberta e turistas que não percebem que quando estão a tomar o pequeno-almoço, a almoçar ou descansados no seu quarto o não possam fazer por causa das moscas, já para não falar dos cheiros nauseabundos a estrume e rações.

Na minha opinião, que pode e já foi constatada pelos serviços da Câmara Municipal de Óbidos, o foco desta constante infestação reside nos aviários de perus que se encontram na zona do Casal Velho, a seguir ao Senhor da Pedra. Alertei várias vezes a Câmara e os vossos serviços nomeadamente o Fiscal Municipal para este assunto.

Assim solicito mais uma vez a Vossa Excelência a resolução urgente deste problema que é de todos e de saúde pública. Caso este problema não venha a ser resolvido, serei forçado a levar este assunto a outras instâncias nomeadamente Assembleia Municipal, jornais, etc.

Com os melhores cumprimentos

Hernani José Leal Pedras



Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Óbidos, **MUNICÍPIO DE ÓBIDOS**
CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Atendendo a um problema de Saúde Pública que afecta o nosso Concelho, causado por uma infestação de moscas, que provoca distúrbios significativos não só aos residentes como também aos comerciantes, agricultores e até aos turistas que nos visitam, problema este que acreditamos ter origem nos aviários de perus que se encontram na zona do Casal Velho, a seguir ao Senhor da Pedra;

Atendendo a que este problema afecta o nosso dia-a-dia ao ponto de se tornar insuportável fazer seja o que for, desde trabalhar, comer, descansar, passear, etc., em suma, simplesmente ESTAR nesta zona, por sermos constantemente incomodados não só por uma quantidade absurda de moscas, que torna impossível até o simples abrir de uma janela, mas também por vezes se verificar um cheiro nauseabundo a estrume e rações, cheiro este que se acentua com o calor;

Nós, cidadãos abaixo assinados, solicitamos a Vossa Excelência a atenção para este problema grave.

Conscientes de que este pedido se fundamenta no exercício de uma cidadania empenhada e participativa, os signatários esperam de Vossa Excelência a tomada de medidas com a urgência que a gravidade da situação justifica.

Nome

Assinatura

Herlucio José Leal Rodrigues	
Cláudia Maria Almeida	
Luis Filipe Pereira Reis	
Jaime Matheus Gasimiro	
Conceição Almeida de Castro e Sousa Reschip	
Paulo José Marques dos Reis	
Esperança Pereira	
Rafael Pereira	
Glória de Almeida	
Amabela Jesus Rebelo Salgueiro	
Paulo Alexandre Pereira Duarte	
Luís Miguel Sousa Marques	
Dora D. Silva T. de S.	
Amélia Sofia Santos	
Célia Marques	
Ruslana Dydych	
Albino Urbano	
Albino Urbano	
Carlos Viegas	
Marta Leal	



Nome

MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

Nome	Assinatura
ANA VELUDO ALONSO	ANA VELUDO ALONSO
BRANCA ASSUNÇÃO FONSECA RIBEIRO	BRANCA RIBEIRO
ANA BRUNO SOUSA ALMEIDA	ANA BRUNO
beatrice lucas ribeiro	beatrice lucas ribeiro
Alvaro Silva	Alvaro Silva
Carolina Sofia Daniel dos Reis	Carolina Reis
ORBE MANUEL MARCELO RAS	ORBE MANUEL MARCELO RAS
JORGE MANUEL MONTES DA SILVA	JORGE MANUEL MONTES DA SILVA
Julia Nelson Nogueira da Fonseca	Julia Nelson Nogueira da Fonseca
Manoel Casimiro Gomes	Manoel Casimiro Gomes
Manoel Silva Gomes	Manoel Silva Gomes
Maria Doretta Feresha	Maria Doretta Feresha
OLIVANDO FERREIRA PINTO	OLIVANDO FERREIRA PINTO
Delson João Vieira Sousa	Delson João Vieira Sousa
Maria Adelaide Costa	Maria Adelaide Costa
Arcia José Fortes Ribeiro	Arcia José Fortes Ribeiro
Dezemphe Lima	Dezemphe Lima
Maria do Carmo Gomes	Maria do Carmo Gomes
JOAO FERNANDO A. SANTOS	JOAO FERNANDO A. SANTOS
Yvonne Frederico Gomes	Yvonne Frederico Gomes
Valdemir Augusto Gomes	Valdemir Augusto Gomes
Realização de Jesus Simão	Realização de Jesus Simão
Maria de Conceição Paula	Maria de Conceição Paula
JOAO FERREIRA DOS REIS	JOAO FERREIRA DOS REIS
Madalena Monteiro	Madalena Monteiro
Tomas Nolasco	Tomas Nolasco
Ana Duarte	Ana Duarte
Maria José Leonardo dos Ramos	Maria José Leonardo dos Ramos
João João Sousa Mendes	João João Sousa Mendes
Francisco Manuel Sousa Mendes	Francisco Manuel Sousa Mendes
João Sousa	João Sousa
Maria Beatriz Fernandes	Maria Beatriz Fernandes
João Sousa	João Sousa
Francisco Manuel de Castro	Francisco Manuel de Castro
Joaquim da Carralho	Joaquim da Carralho
Carla Cristina Teixeira	Carla Cristina Teixeira
Maria Olímpia Marques de Sousa	Maria Olímpia Marques de Sousa
H. Rosário S. Sousa Sobrinho	H. Rosário S. Sousa Sobrinho
Carla Filipa Sousa Sobrinho	Carla Filipa Sousa Sobrinho
Paulo Cristiano Oliveira	Paulo Cristiano Oliveira
Ana Sofia Nunes Pereira	Ana Sofia Nunes Pereira
Maria do F. Duarte Torres	Maria do F. Duarte Torres
Maria Neves	Maria Neves
JOSÉ ANTONIO L. RAMOS	JOSÉ ANTONIO L. RAMOS
CARLA SOFIA A. BILCAEIRO	CARLA SOFIA A. BILCAEIRO
Margarida Godinho Nogueira	Margarida Godinho Nogueira



~~Juana~~ MUNICÍPIO DE ÓBIDOS

Juana	Juana
María de Fátima	María de Fátima
Helis Marques	Helis Marques
Ricardo Castro	Ricardo
Silvia Correia Nunes	Silvia Nunes
Stephanie Pereira	Stephanie Pereira
Cláudia Lg. Pimentel	
Ulisses Domingos	
Fátima Pinto	
Helis Marques	
Vera Alexandre Correia Faustino	Vera Faustino
Helis Marques	
Cam. Is. del Soc. Sil.	Cam. Sil.
Cátia Teresa Ferreira Costa	Cátia Ferreira
Rita Isabel Fernandes Pimenta	Rita Pimenta
António Leonel Gonçalves de Sousa	A. Leonel
Raquel Catarina Lopes Neta	Raquel Catarina Lopes Neta

Biblioteca Ext. 12506/2009
 Class. 04.03.03.04
 29-05-2009 RPP/ZZ/ERS
 AP - 357